

DEPOIMENTO

Elisabete Marin Ribas¹



Mestras, como Ana Maria Camargo serão, para sempre, mestras. Para quem teve o privilégio de conhecer Ana Maria, ser seu aluno, atuar ao seu lado nos arquivos do Brasil, ainda não consegue acreditar que ela nos deixou, em 2023. Dinâmica e generosa, seu conhecimento e sua biblioteca espetacular, estavam sempre à disposição para ajudar quem precisava.

Referência nos estudos dos arquivos, com especial atenção aos arquivos pessoais, foi uma intelectual de reconhecimento internacional. Como docente do Departamento de História da FFLCH USP, Ana Maria contribuiu de forma ímpar com o desenvolvimento de novos métodos de organização documental e fez parte da idealização e execução de

¹ Documentalista e educadora. Possui graduação em Letras e mestrado em Teoria Literária e Literatura Comparada, ambos pela FFLCH-USP. Doutora em Ciência da Informação pela UNESP. Tem Especialização em Organização de Arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros-USP, instituição em que atualmente trabalha, compondo a equipe técnica do Serviço de Arquivo. Na área de organização de acervos, atua com documentação permanente e acervos pessoais.



cursos dedicados à formação de gerações de pesquisadores brasileiros e da América Latina.

Destaque para sua atuação no Curso de Especialização em Organização de Arquivos, no Instituto de Estudos Brasileiros da USP, local onde a conheci e hoje trabalho. Lugar onde aprendi a amar os arquivos.

Foi com amor que Ana Maria nos inspirou a atuar na área da documentação. Foi com rigor que ela nos ensinou a respeitar a Arquivologia como Ciência. Foi com ousadia e sua inteligência ímpar que nossa mestra colaborou e ousou apresentar métodos de tratamento aos arquivos pessoais, colocando o Brasil como referência e ampliou a discussão, lembrando a todo tempo que os arquivos pessoais são arquivos.

Nós que guardamos a História em caixas, gavetas e estantes deslizantes, sabemos que a única morte é o esquecimento. Cabe à nossa geração, zelar para que a memória de nossa grande mestra Ana Maria siga viva. Que seus ensinamentos sirvam de base sólida para os desafios da Sociedade da Informação e da organização de documentos em espaço digital. E que, assim como ela, sigamos amando, trabalhando e lutando pelos arquivos, sua preservação, sua organização e sua abertura para consulta. Era o que ela, diariamente fazia. É o que ela nos legou.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **OFFICINA: Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) (CC BY) 4.0 International.

